

RELACAM
VERDADEIRA DA

ENTREPREZA DA VILLA DA BARCA NO
Reyno de Galliza obrada pelas armas del Rey nosso Se-
nhor, governadas pello Conde de Castelmelhor Ioaõ
Rodrigues de Vasconcellos & Souza, na Prouin-
cia de Entre Douro, & Minho, em tres de
Março de 1644.



Villa da Barca situada ao longo do rio
Minho defronte da praça de Villa no-
ua de Serueira, he hũa pouoação de du-
zentos vezinhos, & de algũas boas ca-
zas assi de dentro, da mesma Villa, co-
mo pegado a ella na campanha, não he
murada, porem tinha ao tempo que foi
inuestida trincheiras muyto grandes
de pedra, com trauezes, que a franqueauão toda, teue sem
pre presidio considerauel, porque em tempos passados ti-
nha algumas peças de artilheria, em apuisição das que ha-
nia na nossa praça de Villa noua de Serueira. De prezen-
te se acha com quatro companhias pagas, & hũa da terra,
temendo o successo, q̄ veyo a ter em 3. de Março corrente.

Resoluendo o Conde Governador das armas, que con-
uinha castigar o atreuimento, com que o inimigo passou
da Villa da Barca a querer ganhar a praça de Villa noua
de Serueira, em vinte & cinco de Setembro, donde ainda
que foi tão mal hospedado, como he notorio, pois entre
presioneiros, & mortos pellos nossos, & afogados no rio,
he faltarão mais de quinhentos dos seus melhores solda-

dos, & assi mesmo a soberba com q̃ os moradores daquelle villa tratauão aos nossos com as palauras que continuamente della dizião: ordenou ao mestre de Campo Diogo de Mello Pereira passasse à dita villa com quinhentos infantes do seu terço, & a saqueasse, & queimasse como melhor pudesse ser.

Para este effeito se mandaraõ marchar as companhias do Mestre de Campo, que assiste em Monção, & do Capitão Rodrigo de Moura Coutinho, & do Capitão Antonio Ferreira, & do Capitão Antonio de Queirõs Mascarenhas que governaua o seu Alferes Ioaõ Tauares de Brito, as quaes não hião com toda a sua gente, porque ficasse cabêdo às outras praças parte da honra que havião de ganhar nesta occasiã, tirando de seus presidios algũa gente para ella; & assi deixando algũs soldados em Saluaterra de dõde estauão de presidio, se forão alojar aquella noite ao mosteiro de Guayfem donde auia a preuenção necessaria para os receberem nelle. E porque fossẽ com boa ordem os foy governando o Sargento mór do terço Luis de Olineiros Famele, e porq̃ não fossẽ sentidos da parte do inimigo se fez a marcha de noite, em o 1. do corrête.

Na noite de 2. deste mes caminharã na mesma forma juntandofelhe a cõpanhia do capitão Christouão Mauzinho de Vasconcellos que governaua o seu Alferes Bernardo Pereira, & 38. soldados de Frandes, q̃ da batalha de Recroy vieraõ parar a esta fronteira; esta companhia do capitão Christouão Mauzinho, & soldados de Frandes sahirã da praça de Valença, q̃ com ordẽ do Conde tinha o Governador Roque de Barros preuenidos, & todos juntos marcharaõ naquella noite na volta de Villa noua de Serueira, dõde chegaraõ às onze da noite, auendo caminhado duas legoas muito grandes.

Auia antes neste mesmo dia marchado de Monçã a Villa Noua pela manhã o mestre de Campo para ter lugar

87
81

gar de reconhecer o sitio, & inteirarse do estado em que o inimigo se achaua. Aly veyo a verse cõ elle o Alcaide mór de Caminha Rodrigo Pereira Souto Mayor, que o assegurou de que auia barcos bastantes para passar a nossa gente, & assentaraõ as oras a que deniaõ vir, & o sitio aonde se deuia fazer a embarcação, & com o Alcaide mór & o capitão Sebastião da Cunha Barbosa, que està gouernando a praça de Villa noua, foi o mestre de Campo reconhecer o lugar, a donde podiaõ vir os nossos barcos, & juntamente a donde melhor podia desembarcar a nossa infantaria da banda de Galliza.

Reconhecido o sitio despedio o Alcaide mór para que à noite viesse com os barcos, & com a gente da sua praça que era a da sua companhia, & o capitão Sebastião Pita Soares com a sua.

Chegou nesta mesma noite o Conde à mesma praça de Villa noua, porque não lhe soffre o animo deixar de estar presente, quando se ade obrar qualquer facção destas, & aly deu as ordẽs por escrito que lhe pareceraõ necessarias ao mestre de Campo que às executou na forma seguinte.

A meya noite chegou o Alcaide mór de Caminha, & disse como ficaua já a sua gente, & mais de cem barcos no lugar a donde se auia de fazer a embarcação, porq̃ como não leuaõ mais que quatro pessoas, & dous barqueiros, ainda não bastaua tão grande numero para quinhentos infantas. Tinha o capitão mór de Villa noua Manoel de Abreu Barbosa, que serue a S. Magestade com muito zelo preuenidos outros 20. barcos para a gente que auia de passar com o capitão Rodrigo de Moura Coutinho, por lhe estar ordenado que passasse por a banda de fima da villa da Barca, para se fazer senhor da casa forte de D. Antonio Correa Caualleiro do Abito de Alcantara.

Ao mesmo capitão Rodrigo de Moura deixou a mesma ordem por escrito do que auia de seguir, & se lhe inteiraram

raram cem infantes com os soldados de Frandes.

Repartidas as mais ordẽs necessarias marchou o mestre de Campo Diogo de Mello Pereira a pé com todo o mais resto da gẽte entre as duas, e as tres depois da meya noite para o lugar da embarcaçãõ, que era pouco menos de hũa legoa de Villa noua.

Em chegando ao posto finalado a donde estauão os barcos, & a gente de Caminha, mandou com toda a diligencia embarcar a infantaria, & assender corda, o q̃ senão tinha feito até àquelle tempo por não serem vistos de Galliza, procurando quanto lhe foy possiuel, que a embarcaçãõ se fizesse com grande silencio, ordenando ao Sargento mór Luis de Oliuciros Famel ficasse em terra arẽ fazer embarcar toda a gente, porq̃ não queria o mestre de Campo, que com o fogo das mechas dos nossos soldados tiuesse o inimigo auizo para se preuenir, & assi se embarcou logo, & foy vogando, ordenando a todos os q̃ estauão embarcados, que o seguissẽ. Mas como a pressa era muita a penas seriam trinta os barcos que o acõpanharaõ com tudo foram a traz delle os de mais que ficaram.

Nauegauão os barcos quanto foy possiuel chegados á parte de Portugal, mas nem por isso puderam deixar de ser vistos de Galliza, donde logo se tocou arma, & se assenderaõ os fachos, com o que o mestre de Campo virou sobre Galliza com os barcos que o acompanhauam, & com toda a pressa foram inuestir a donde desembarcarão

Chegou o mestre de Campo a terra ao romper da manhã com dez, ou doze barcos, entre os quaes ouue tam pouca differença que não se pode julgar qual foy o primeiro, hia em hũ delles o capitão Antonio Ferreira, a quem o mestre de Campo tinha ordenado o hir de aventureiros com a sua companhia, em outro hia o Alcaide mór de Caminha, & em outro o capitam Sebastião Pita Soares, & o Ajudante do Tenentẽ do mestre de Campo General

Pedro

88
82

Pedro de Batancor de Freitas, Diogo de Brito Conteiro, trinchante de S. Magestade, & Theodosio de Matos Alferes reformado; em outro barco hia embarcado o Alferes do capitaõ Christouão Mauzinho com algũs soldados particulares, que por serem muitos senão nomeão, mais q os de vanguarda, como foraõ Sebastiaõ de Sousa de Meneses, filho de Damião de Sousa de Meneses, & Gaspar Pereira de Breteandos, & Gregorio da Rocha, Diogo Ferras Brauo, Martim Gonçalues da Camara. o capitaõ Aluaro Soares de Castro de Monção, Manoel de Valladares de Guimaraens, Bernardo Teixeira de Bayaõ, Manoel de Sousa filho natural de Damião de Sousa de Meneses, & Francisco de Castro, Manoel Pereira, Antonio Brandão, Christouão de Castro, todos quatro de Monção, soldados da companhia do mestre de Campo, o Sargento reformado Antonio Vaz de Mesquita, & outros que procederaõ com o mesmo valor, & se não nomeão por serem muitos.

O inimigo se achaua nesta occasiã como constou dos prisioneiros com quinhentos infantes, repartidos em cinco companhias, como fica referido. os quaes tanto q virãõ os nossos barcos, que vinham inuestir a terra se vieram ocupar as trincheiras do Rio com muita mosquetaria, & dellas deram as cargas que o rēpo lhe deu lugar, por quãto os nossos não fazendo dilacão algũa em saltando em terra, & em inuestilos, que sem reparar no rio se meteo o mestre de Campo nelle, & os mais dandolhe a agoa por meya perna.

Pelejou se nas trincheiras hũ pequeno espaço, & ahi cõ hum chaco foy ferido hum soldado nosso, mas acometido o inimigo dos companheiros o apertaraõ de sorte que o fizeram largar a trincheira, & retirar se á Villa, & que os nossos foraõ seguindo, & os fizeram despejar della como o auião feito da trincheira matando a todos os que senam acolherãõ a campanha. Ocupou o mestre de Campo hũ

fitio fora da Villa para a parte de Galliza, que por imminente conuinha formar nelle hum batalhão.

Mandou logo juntar os soldados que andauão metidos pelas casas, & formando hum esquadrão os foi repartindo, conforme estaua disposto, ordenado ao capitam Antonio Ferreira, fosse ocupar o sitio de hũa auenida auansada com a sua companhia, o que elle fez assistindoa, & defendendoa até a vltima hora da retirada.

Ao Alcaide mór de Caminha Rodrigo Pereira Souto Mayor, & ao capitão Sebastião Pita Soares com a sua gente lhes ordenou que occupassem hum posto muy importante, que estaua pela parte esquerda donde estaua o mestre de Campo, guarnecendo hũas paredes, & auenidas por onde o inimigo nos podia fazer dano; fizeram elles isto cõ tanto valor, & asserto, que por mais vezes (que foraõ muitas) que o inimigo intentou romper por aquella parte foi sempre taõ rechaçado como o experimentou nos feridos, que retiraua, obrando o Alcaide mór o que sempre custuma no seruiço de S. Magestade, o seu Alferes Fernam Leite fez nesta occasiam como na da retirada o que deuia a obrigação de valente soldado.

Ao Alferes do capitão Christouão Mauinho ordenou o mestre de Campo fosse ocupar hum posto bem auansado, & perigoso com a sua companhia, o que elle fez, pelejando com o inimigo, & defendendoo sempre cõ grande valor, assistindo a tudo o Alferes reformado Theodosio de Matos, por ordem do mestre de Campo, que valentissimamente comprio com sua obrigação, ao Alferes do capitã o Antonio de Queitõs Mascarenhas com a sua companhia lhe foi encarregado ocupar outro posto à mão direita donde estaua o mestre de Campo, & nelle assistio, fazendo sua obrigação como custuma.

Assegurados os postos na campanha mais perigosos, ordenou o mestre de Campo, que a villa se saqueasse, & quei-

83
83

queimasse, como o tinha por ordem, a que assistio Mon-
fiur de Latuxa Tenente da artilharia, que para isso leua-
ua prehensoes de Salchichas, & artificios de fogo para as
casas mais principoes, que por grandes he difficultoso pe-
garlhe o fogo, como eraõ muitas da villa da Barca, mas o
Tenente o fez tambẽ, que sem reparar no perigo, se abra-
saram todas, & elle nam ficou sem receber dano nos bra-
ços, & no rosto do mesmo fogo que pegava: assistialhe em
sua companhia o Ajudante de Caminha Antonio Toledo
do Couto acodindo a sua obrigação cõ grande cuidado.

No mesmo tempo, que o mestre de Campo passava o
rio pela parte debaixo da villa da Barca se embarcou, &
desembarcou pela parte de cima o capitão Roque de
Moura Coutinho com os seus cem infantcs, seguindo em
tudo a ordem, que se lhe tinha dado, & inuestindo a casa
forte de D. Antonio Correa, hũ fidalgo casado com hũa
sobrinha do Confessor del Rey de Castella, a ganhou, & o
dono della por estar doẽte se soube que fora retirado em
hũa manta por quatro Gallegos para a montanha; pegou-
selhe logo fogo à casa, em que se gastou algum tempo, por
ser grande & muito alta, mas tanto que foy abrazada mã-
dou o Capitão fazer o mesmo a outras que estauão visi-
nhas mais ao largo, & vindo marchando com a sua com-
panhia por fora da villa, até se por defronte della, mandou
ocupar hum posto bem auansado pelo seu Alferes Ma-
noel de Gouea Pinto, como se lhe tinha ordenado, cõ os
soldados que lhe pareceraõ necessarios, o qualo defen-
deo em todo o tempo que esteue na villa, como custuma
em todas as occasioes, por ser hũ soldado de muito valor.

Ficou o capitão Rodrigo de Moura com a mais gente
na campanha todo o tempo, que durou a estada dos nos-
sos na villa da Barca, e' caramuçando sempre com o ini-
migo, que ajuntando o poder, cometeo os nossos por mui-
tas vezes, mas sempre foy rechaçado, matandolhe muitos
dos

dos seus; & suposto que não seja nouo neste Capitão andar valerosamente nas occasiões em que se acha, se affinalou nesta particularmente, procedendo como se tem visto na campanha, fazendo fugir ao inimigo por muitas vezes, & sendo dos vltimos que se retiraraõ, & he muito para cõsiderar, que em outros postos, que a nossa gẽte occupaua na campanha, viesse o inimigo por muitas vezes acometer os nossos, & que tiuesse mayor poder, & que já mais os rompesse, nem fizesse retirar; tal foy a ordem, & disposiçãõ com que o mestre de Campo Diogo de Mello Pereira se ouue nesta occasiãõ, dando em tudo mostras de seu valor, sangue, & experiencia.

Quatro horas serião passadas, gastadas todas em queimar a villa, & seus arredores, & retirar algũas munições, armas, & hũa peça de artilharia de seis liuras de balla cõ sua carreta, petrechos, & ballas, & assi mesmo o fato que se achou, & algũs cavallos, que se tomaraõ a caualleiros, donde senão deixou de ver menos o valor dos nossos soldados, de que no inuistir as trincheiras, quando o mestre de Campo depois de andar por todas os lugares, & postos que lhe pareceo, & tendose despejado hum almazem de armas, poluora, ballas, & corda, que o inimigo tinha muy bem prouido, & os nossos soldados desperdiçando muito, lhe chegou ordem do Conde Governador das armas, para que se acolhesse a Portugal com a sua gente, pois estava tudo inteiramente executado, como o auia leuado por ordem.

Leuou este recado o capitão Sebastião da Cunha Barbosa, aquem por estar governando a praça de Villa noua, não deixou o Conde passar, mas da sua companhia veyo o Alferes, & Sargento com cincoenta soldados, q̃ assistiraõ sempre cõ o mestre de Campo, & fizeram sua obrigaçãõ.

Tanto que o mestre de Campo teue esta ordem, mandou chamar o Tenente da artilharia para se inteirar se
estava

estava tudo queimado, & assignandolho o Tenente q̃ o
tinha concluido, & retirada a artilharia, moniçoões, & to
do o mais fato da villa, mādou embarcar toda a gente sol
ta, & logo os officiaes q̃ occupauão os postos de menos im
portancia, a desfilada, & traz disso desfilou a mayor parte
da gente q̃ a sístia com elle: & logo toda a outra, deixādo
sõ os postos guarnecidos, & em ordẽ, na forma q̃ se auião
de retirar, pelejādo com o inimigo de posto em posto até
os barcos. Tendo passada já neste tempo a mais gente, se
veyo o Mestre de Campo, & mandou guarnecer algũs bar
cos com bons mosqueteiros, para darem fauor á embarca
çam dos vltimos nossos, & por q̃ os barqueiros nam fizef
sem o q̃ algũas vezes custumam, tinha cuidado de os fa
zer estar promptos, & aparelhados: o capitão Antonio de
Azeuedo, q̃ fez esta occupação com grande diligencia, &
para que estineste bẽ preuenida, como conuinha, mandou
o Conde a Antonio Nunes Preto seu secretario, a assistir
tambem a este trabalho, q̃ nam foi pequeno, pelo que dā
ordinariamente semelhante gente.

Vieram neste tempo chegando se os nossos para a ri
beira recolhendo se, pelejando sempre com o inimigo, sē
confusam, nem desordem, antes com tanto socego, que se
embarcaram todos, sem auer quem molhasse hũ pè, & ain
da q̃ o Mestre de Campo merece grandes lououres pela
inuestida, nunca lhe foram da los de quantos he digno pe
la disposiçam da retirada, pois se fez com tãta figuridade,
sendo o risco tão conhecido, q̃ nam ouue o menor dano
nos da nossa parte, auendo bem poucos mezes, q̃ o inimi
go se perdeu no mesmo posto com quinhentos homẽs os
milhores dos dous mil & quinhentos cõ q̃ passou a Villa
nova; foram dos vltimos os capitaes Rodrigo de Moura,
Antonio Ferreira, Sebastiam Pita, o Alcaide mōr de Ca
minha, & o seu Alferes Fernão Leite Pita, que pelejou
muito honradamente nesta retirada.

O Mestre

O Mestre de Campo assistio sempre nos barcos atè de todo se embarcarè os nossos, sendo o ultimo delles o *Ajudante* do Tenente de Mestre de Campo, *Pedro de Betancor*, q̃ nesta occasiam procedeo com o valor q̃ costuma em todas, trabalhando muito no retirar da peça da artilharia, como o fizeram *Diogo de Brito Coutinho*, *Martim Gonçalves da Camara*, & o capitam *Frâncisco Rebelio de Sousa*, & no retirar algũas moniçoẽs, & armas *Diogo Ferraz Brauo*, & assi estes, como os que se aponrão q̃ passarão primeiro se ouueram em tudo com grãdissimo valor, sendo tanto o q̃ mostraram os nossos officiaes, & soldados nesta occasião, q̃ quaesquer grandes lououres lhe ficariam lemitados para o muito q̃ merecê: porè todos elles tẽ obrado tanto nesta fronteira, q̃ o mũdo todo confessa seus merecimentos, ainda q̃ a inueja queira desluzir obras tam grãdes, feitas com tam pouco poder, & contra inimigo tam poderoso; & em todas ellas tẽ o Sargêto mór *Luis de Oliueiros Famel* grande parte pelo desuello com q̃ acode a sua obrigaçam, & nesta interpresa se ouue com muito valor, assistindo com o mestre de Campo, & acodindo com suas ordens a hũa, & outra parte, donde era necessario, ficando com a vltima gente, que se retirou, pera que fizesse a retirada como conuinha.

O Conde assistio todo este tẽpo nas muralhas de *Villa noua*, vendo o que se obraua na campanha de *Galliza*, & de là mandou desparar a artilharia às vezes que lhe pareceo necessario, mandando acudir a tudo o que lhe parecia conueniente, tanto na pãssagem dos barcos, como na gente que guarnecia a trincheira do rio pera fauorecer a nosa que se retiraua.

Dezẽbarcou o mestre de Cãpo, officiaes, & soldados, q̃ com elle vinham, & o Conde o foi esperar à veiga de *Villa noua*, donde o abraçou, & aos mais q̃ com elle vinham com o gosto q̃ se deixa ver por tão finalada vitoria, & ṽ

turoso

21
88

turoso successo, desejando muito poder pagar o que vio obrar a taes officiaes, & soldados, cõ grandes obras, como merecia seu valor, mas elles sam taes, q̃ o premio q̃ lhe pe de por esta occasiam he q̃ lhe dé logo outras muitas, em q̃ possam mostrar o desejo, & gosto, com q̃ serue a S. Magestade nesta fronteira depois, q̃ elle governa as armas della.

O inimigo neste tempo tinha baxado as trincheiras, & dellas daua mui valentes cargas, estando os nossos todos descubertos na veiga, & sendo muitos foi Deos feruido, q̃ não asertassem a pessoa algũa.

Morreram do inimigo mais de trinta, sem os feridos, q̃ feriam muitos, pelo muito tẽpo q̃ duraram as baterias dos nossos foi hum barqueiro morto, & 4. soldados feridos.

Não se tomaram mais prisioneiros q̃ 4. por ter o mestre de Campo ordem do Conde, q̃ lhe não trouxesse mais, q̃ os que bastassem para dar noticia do inimigo.

Tomaramse tambem dezoito barcos com suas redes, & se lhe fez grande dano em adegas de vinho, que se arombaram, & corria pelas ruas como se fora agoa da chuua, & muitas tulhas de pão, que se espediçarão, & arderam.

Esta facçam he bem digna de se estimar, porq̃ alem da reputaçam q̃ as armas de S. Magestade ganharam, ouue muitas circũstãcias pera o Marques de Tavora Governador do Reyno de Galliza, ter della grandissimo sentimento, porq̃ entrou no seu governo com grandes esperanças, & promessas de restaurar as perdas de Galliza com grande dano dos Portugueses, & pera esse effeito ter conuocado a nobresa toda, e ir preparando dezaseis mil hõmes & dous mil cavallo, de q̃ já tinha algũs con sigo na cidade de Tuy, distãte da villa da Barca duas legoas, & o q̃ lhe darã mayor pena (cõforme dizẽ os prisioneiros) lâçar lhe em rosto o Cardeal Espinola, & o Prior de Navarra, q̃ se hũperdeo Saluaterra duas vezes, & o outro a não pode restaurar, & se perdeu em Villa noua quando aquiz ganhar,

ganhar, q̄ pelo menos não perderam artilharia com tanta afronta, como cõsta desta Relaçam, pois quasi á sua vista lhe tiraram da casa, q̄ elle julgaua por tam defêdida, q̄ não reparou em a meter na villa da Barca avia poucos dias, & pera donde queria mandar quatro mais

Tabẽ lhe daria grande enfadamẽto ver as novas, q̄ hũ homẽ natural de Trãcofo, cõ hũ seu filho, q̄ se passaram a Galliza infamemente, lhe sabiam frustadas, porq̄ por hũa barca muito grande, q̄ o Cõde m̃dou fabricar por baixo de Valladares, entẽdia q̄ por aq̄lla parte queria entrar em Galliza, cõ q̄ estam aquelles lugares cõ grande preuẽsam como se vio no dia desta entrada. q̄ tocãdolhe a rebate na quelle posto, acudiraõ infinidade de soldades a defêdelo.

O Governador da praça de Saluaterra Lopo Pereira de Lima mandou no quarto d'Alua do meſmo dia tocar arma à ponte de Filha boa, na campanha de Saluaterra cõ quarenta mosqueteiros, que bastou pera ter os do seus redutos com armas nas mãos todo o dia.

Esperafe que traz este bom sucesso se sigam outros taõ felices, pelo valor, & governo com que esta fronteira he governada pela pessoa do Conde.

Não he pera deixar de referir a reposta que hum soldado deu ao Conde, trazendo hũa capa de Galliza com hũ habito de Alcantara, q̄ dizendolhe o Conde: *Que estana muy bisarro*, lhe respondeo com muita pressa: *Que pelo menos aquelle habito, que o não requerera na Secretaria das merces, mas que o ganhara a puros ballafos.*

Em LISBOA. Com todas as licenças.

Na Officina de Domingos Lopes Rosa. Anno 1644,

Taxão esta Relação em seis reis. Lisboa 17. de Março de 1644.

Coeiho.

Ribeiro.